

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Valdeir de Souza Oliveira¹, André Freires dos Santos², Edvaldo de Souza Silva³, Márcio Roseno Veras Cardoso⁴, Suênia Silva dos Santos⁵, Maria Betania Hermenegildo dos Santos⁶

Na última década a população do Brasil aumentou 9,65% e o volume de lixo cresceu 21%. Durante este período 40 milhões de brasileiros ascenderam socialmente; esta nova classe média passou a consumir mais e quem consome mais gera mais lixo que nem sempre vai para o lugar certo. O Nordeste é a região que tem a maior quantidade de resíduos sem destinação adequada, encaminhando diariamente 65% do lixo coletado para lixões ou aterros controlados, os quais, do ponto de vista ambiental, pouco se diferenciam dos próprios lixões. Torna-se necessário, assim, fortalecer as políticas de gestão ambiental visando promover mudanças das atitudes da sociedade, em que a escola se apresenta como excelente ambiente para se divulgar e discutir os temas ambientais, de modo que esta permita que o educando possa atuar como agente transformador de sua realidade. Ante o apresentado, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção ambiental dos discentes contemplados pela pesquisa, sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, a partir da vivência de cada um, na perspectiva de proporcionar, por intermédio da prática da educação ambiental, meios para a sensibilização e conscientização desses discentes no sentido de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e críticos, preocupados com a realidade socioambiental e responsáveis pela mudança do cenário atual. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública estadual localizada na zona urbana da cidade de Areia, Paraíba. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas, aplicado a um total de 44 alunos do 7º ano do ensino fundamental. Com base nos resultados foi possível observar que a faixa etária do público alvo era de 11 a 16 anos e que mais da metade desses era do sexo feminino. Notou-se que mais de 70% dos educandos indagados definiram resíduos sólidos como sendo lixo produzido pelas pessoas, 7% apontaram com lixo reciclável e cerca de 20% relataram não saber a definição e/ou deixaram de expressar sua opinião. Ao serem interrogados sobre o destino do lixo de sua casa, 70% responderam que é levado a um ponto de coleta e os 30% restantes relataram que encaminham o lixo para reciclagem, o jogam em terreno baldio ou o queimam. Quando indagados sobre o destino do lixo produzido por eles, a maioria cita o lixeiro. Mais da metade dos questionados relata saber o que é coleta seletiva e afirma saber diferenciar as cores dos seus recipientes. Dos alunos que revelam conhecer a problemática dos resíduos sólidos, quase 100% relatam que foram orientados pelos professores na escola, tal como também pela família, porém em menor proporção. Ao analisar os resultados percebe-se que um

¹ Graduando em Agronomia, Bolsista – valdeir.natal25@gmail.com

² Graduando em Licenciatura em Química, Colaboradores – andre_freires@hotmail.com

³ Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista – valvicente.dm@hotmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Química, Colaboradores – mharciroseno@hotmail.com

⁵ Graduanda em Licenciatura em Química, Colaboradores – sueniacesar@gmail.com

⁶ Professora Coordenadora/Orientadora - Centro de Ciências Agrárias - CCA, Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS – betania@cca.ufpb.br

percentual considerável de discentes questionados não possui a percepção necessária sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos. Ante o exposto é imprescindível à utilização de ações formativas na busca do despertar, nos discentes, uma consciência crítica sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos para que ocorram, então, a preservação e a conservação do meio ambiente.

Palavras-chave: conscientização, educação ambiental, escola estadual